

A estratégia dos pemedebistas para ajudar seu candidato

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

A cúpula do PMDB esboçou ontem uma estratégia que poderá ajudar o deputado Ulysses Guimarães, na disputa pela sucessão do presidente José Sarney. Comandado pelo próprio Ulysses, o partido vai envolver-se num esforço para votar matérias importantes no plenário do Congresso, começando pelas medidas provisórias nºs 59 e 60, que tratam respectivamente do direito de greve e dos crimes contra a economia popular. O PMDB quer votar essas matérias nos dias 13, 14 e 15 próximos. Além de expedir telegramas para que os parlamentares estejam em Brasília, Ulysses poderá fazer um pronunciamento da tribuna da Câmara, na próxima semana, alertando da necessidade de se votar as leis comple-

mentares à Constituição. A reunião aconteceu no gabinete 506 do anexo 4 da Câmara, atual endereço do deputado Ulysses Guimarães no Congresso Nacional. Estiveram presentes, entre outros, os líderes Roman Tito (MG) e Ibsen Pinheiro (RS). Segundo Roman Tito, a partir de hoje Ulysses comparecerá ao plenário todos os dias em que houver votações.

Também ontem, o deputado Antônio Brito (PMDB-RS) encaminhou ao presidente da Câmara, Paes de Andrade, sugestão para que seja elaborado um calendário para votação das leis prioritárias que complementam a Constituição. Ele propõe, um esforço concentrado no recesso parlamentar de julho, caso isso seja necessário. "Ou o PMDB fatura, ou paga por isso", afirmou Brito, lembrando que o partido tem a maior bancada no Congres-

so. Ele, porém, criticou a lentidão da campanha de Ulysses, cuja candidatura já foi aprovada pela convenção do partido há 30 dias.

Também o ex-prefeito de Cuiabá, o "waldirista" Dante de Oliveira, mostrou-se apreensivo com a lentidão da campanha. "Não entendo a demora", afirmou. Dante disse que no seu estado, prefeitos e vereadores aguardam uma definição de Ulysses.

Os "ulyssistas", porém, não estão preocupados. "A campanha começa no sábado", disse Genebaldo. Isso porque Ulysses estará nesse dia na cidade de Guanambi, interior da Bahia, aonde vai se encontrar com as bases pemedebistas baianas, em praça pública. "Será um grande comício. A expectativa é de que estarão presentes 20 mil pessoas, mais do que o Collor

reuniu em Manaus, disse Genebaldo.

"Ulysses quer chegar a 9, 10% nas pesquisas, no mês de agosto", disse o deputado Fernando Gasparian (SP). Até lá, ele pretende azeitar o partido. Além de Minas e Ceará, Ulysses terá de agir com cuidado no Espírito Santo, Pará e Goiás, onde o partido está dividido, disse Gasparian. "Não podemos deixar ninguém sair", acrescentou.

Ainda ontem, os "moderados" do PMDB reuniram-se em Brasília e decidiram adiar um posicionamento quanto às candidaturas. O deputado Nilson Gibson (PE), no entanto, afirmou que, apesar de vários parlamentares estarem prontos para apoiar a candidatura Collor, muitos ficarão com Ulysses. Ele garante que os ministros Jader Barbalho e Iris Rezende estão entre esses.